



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

Gabriel Pimentel Pereira

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTROLE DO ÍNDICE DE OBESIDADE E SOBREPESO

Brasília
2016

GABRIEL PIMENTEL PEREIRA

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTROLE DO ÍNDICE DE OBESIDADE E SOBREPESO

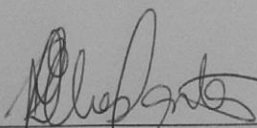
Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Profª Draª: Renata Aparecida Elias Dantas

Brasília
2016

ATA DE APROVAÇÃO

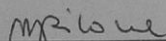
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Gabriel Pimentel Pereira** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTROLE DO ÍNDICE DE OBESIDADE E SOBREPESO**



Profa.. Dr^a. Renata Aparecida Elias Dantas
Presidente



Prof. Me. Tácio Rodrigues Da Silva Santos
Membro



Profa. Dr^a. Marília de Queiroz Dias Jácome
Membro

Brasília, DF, 16 /11/ 2016

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial de Saúde reconhece que a vida sedentária é o principal inimigo público da sociedade. Estilo de vida e a maus hábitos alimentares explicam o crescimento de sobrepeso e obesidade. Sobrepeso e obesidade podem ser explicados como quantidade excessiva de gordura corporal e\ou excesso de massa magra. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo verificar em qual classificação de índice de massa corporal os alunos do 1º ano do ensino médio se encontrava e por meio de um questionário analisar como o profissional de educação física escolar acha possível interferir na questão da obesidade na adolescência. **Material e Método:** Participaram desde estudo 30 alunos, do 1º ano do Ensino Médio, de uma escola particular de Brasília com idade de 15 e 16 anos, de ambos os sexos. E cinco professores de educação física escolar. Foi analisado nos estudantes, o índice de massa corporal que se da pela divisão da massa corporal (em Kg) pela estatura (em metros) ao quadrado. Foi feito um questionário para os professores que consiste em, nove questões objetivas com resposta apenas de sim ou não. Sobre suas aulas de educação física. **Resultado:** Observou se um resultado significativo ($P = 0,004$) quando comparado o índice de massa corporal (IMC) entre os sexos. **Considerações finais:** Conclui-se que os adolescentes de 15 e 16, dessa escola a maioria encontrava-se eutrófico e alguns com sobrepeso. Os professores acham que suas aulas adequadas para os alunos com sobrepeso/obesidade e que os alunos gostam das aulas de educação física.

Palavras-chave: Obesidade. Educação física escolar. IMC.

ABSTRACT

Introduction: The World Health Organization recognizes that a sedentary lifestyle is the main public enemy of society. Lifestyle and bad eating habits explain the overweight and obesity growth. Overweight and obesity can be explained as excessive amount of body fat and \ or excessive lean body mass. **Objective:** This study aimed to determine in which the body mass index classification students of the 1st year of high school were and through a questionnaire to analyze how the professional physical education think can interfere with the issue of obesity in adolescence. **Material and Methods:** Participated from the study 30 students of the 1st year of high school, a private school in Brasilia aged 15 and 16 years of both sexes. And five teachers of physical education. Was analyzed in students, the body mass index that the by dividing weight (in kg) by height (in meters) squared. A questionnaire was made for teachers consisting of nine objective questions with answer only yes or no. About their physical education classes. **Results:** It noted that it had a significant result ($P = 0.004$) when compared the body mass index (BMI) between the sexes. **Conclusions:** It is concluded that adolescents of 15 and 16, this school is found most eutrophic and some overweight. Teachers think their classes are appropriate for students with overweight / obesity and students like physical education classes.

Keywords: Obesity. School Physical Education. BMI (Body Mass Index)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
2.1 Amostra.....	10
2.2 Métodos.....	11
3 RESULTADOS.....	12
4 DISCUSSÃO.....	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	19
ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	20
ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	21
ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	22
ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	23
ANEXO F: AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	24
ANEXO G: PARECER DO COMITÊ DE ETICA.....	25

1 INTRODUÇÃO

A educação física vem se adaptando a cada época que se situa. Nesse contexto entre 1930-1945 ela vem com a Educação Física no âmbito militar, que desmerece o fraco e exalta os fortes, com uma disciplina rígida. Já de 1945 a 1964 vem a Educação Física neutra sem diferenças de raças e não elitizada (REGINA, 2010).

Com o passar do tempo chega a Educação física Escolar, mas sem deixar de lado o esporte de alto rendimento. O professor era visto como um mediador que apenas deixa seus alunos escolherem o que querem jogar e o mesmo apenas marcaria o tempo e daria a bola. A prática desse professor é condenada pelos acadêmicos. Ele deveria estimular os alunos para uma vida saudável e com atividades físicas fora do âmbito escolar e também outros conteúdos como: capacidades físicas, saúde, anabolizante, estética, entre outros (CRISTINA; MOREIRA, 2015).

Em relação à saúde, é perceptível na sociedade uma epidemia de obesidade. A obesidade mais evidente seria a abdominal que se mostra não só em adultos, mas também em crianças e adolescentes, podem ter variações de percentual de obesidade em relação à idade (BOUCHARD, 2003).

É observado também que a alimentação nas escolas algumas vezes não é o mais correto para o desenvolvimento de escolares entre sete e dez anos. A escola deve ter alimentos que ajudem no desenvolvimento da criança para um melhor crescimento. Muitas vezes por ter muitas atividades e por elas serem uma seguida da outra a alimentação fica prejudicada e com um espaço curto para a alimentação correta. O que pode acabar causando distúrbios, que podem ser divididos em dois grupos: desnutrição e obesidade (JOSÉ, 2014).

Observa-se que já existe uma consciência nutricional nos alunos, mas não em todos, pois o índice de obesidade e sobrepeso ainda se encontra elevado. Crianças que não tem uma regularidade em tomar café da manhã tem maior chance de comer guloseimas ao longo do dia. Sendo que o café da manhã é a refeição mais importante do dia. Obesos podem ter bons hábitos alimentares, em relação ao estado nutricional, diferente de crianças magras que tem um mau habito, mesma eles sendo minoria (LABROCINI et al, 2010).

A Organização Mundial de Saúde reconhece que a vida sedentária é o principal inimigo público da sociedade. Estilo de vida e a mau hábitos alimentares explicam o crescimento de sobrepeso e obesidade. Sobrepeso e obesidade podem ser explicados como quantidade excessiva de gordura corporal e/ou excesso de massa magra. Os métodos mais comuns para detectar essa maior quantidade de gordura são: antropometria e bioimpedância (GREGUOL; FERNANDES, 2013).

Em crianças e adolescentes, o índice de massa corporal (IMC) tem valores de corte específicos por idade e sexo e é um bom método para verificar o índice de obesidade. Ele é obtido pela divisão da massa (em Kg) pela estatura (em metros) ao quadrado (TEIXEIRA, 2014).

O IMC é bem eficiente, mas é importante ressaltar que quando se refere a crianças e adolescentes, deve se fazer uma divisão por idade. Para que eles tenham a atividade física em seu cotidiano, é necessário que os profissionais de saúde e/ou educadores os motivem. Uma ideia de incentivo seria que a família participasse com o individuo nas práticas fora da escola, para que ele se sinta motivado e saia do sedentarismo (HERNANDES; PEREIRA, 2010).

Percebe-se que existe a importância do incentivo à prática de atividades físicas e hábitos alimentares saudáveis, em crianças e adolescentes, por neles existir um elevado índice de IMC. Pode haver uma diferença no sexo e idade, mas o índice ainda é preocupante. Por esses motivos deve-se uma melhor observação a esse grupo, podendo fazer uma intervenção em relação ao sexo, com o objetivo de diminuir a obesidade, sobrepeso e a não participação nas aulas de Educação Física (GOULART; et al, 2011).

A educação física na escola é o melhor momento para se inserir o estímulo para atividades físicas e boa alimentação. Por essa razão a Educação Física se torna o melhor meio para prevenir e controlar a obesidade (ANDRÉ; ARAUJO; MARTINS, 2010).

O objetivo desde estudo foi verificar em qual classificação de IMC os alunos do 1º ano do ensino médio se encontravam e por meio de um questionário analisar como o profissional de educação física escolar acha possível interferir na questão da obesidade na adolescência.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo de coleta única, foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do Centro Universitário de Brasília, seguindo as diretrizes éticas nacionais, da resolução 466/12 CMS/MS, o CAAE: 57463516.1.0000.0023 e número do parecer 1.747.774.

2.1 Amostra

Participaram deste estudo 30 alunos, do 1º ano do Ensino Médio, de uma escola particular de Brasília com idade de 15 e 16 anos, de ambos os sexos. E cinco professores de Educação Física Escolar. Uma das limitações desse estudo foi o número de participantes da amostra, isso por que é difícil a devolução do TCLE por parte dos responsáveis.

2.2. Métodos

A pesquisa de campo ocorreu com 30 escolares do 1º ano do ensino médio e com cinco professores de educação física. Primeiramente todos os participantes deveram estar com o TCLE devidamente assinado. Será analisado nos escolares, o índice de massa corporal IMC que se dá pela divisão do peso (em Kg) pela altura (em metros) ao quadrado. Depois de se ter obtido o resultado irá se comparar com a tabela de IMC, e passar para o escolar em qual estado ele se encontra.

Depois de se ter obtido os resultados de IMC dos 30 escolares, passou-se para a segunda etapa, que foi a aplicação do questionário para o professor de educação física escolar. O questionário consiste em, nove questões objetivas com resposta apenas de sim ou não. Elas se referem às aulas de educação física na escola no 1º ano do ensino médio.

3 RESULTADOS

3.1 Análise Estatística

Para a análise dos dados quanto ao teste de normalidade: quando a amostra é menor 30 indivíduos analisa-se o Teste Shapiro-Wilk, os resultados foi que a

amostra é anormal. Feito pelo pacote SPSS 20. Para se saber a significância, foi utilizado o teste Mann-Whitney U (não-paramétrico, utilizado para amostras com variáveis anormais), se obtendo o valor de $P = 0,004$. Conclui se que se teve um resultado significativo quando comparado o índice de massa corporal (IMC) entre os sexos.

3.2 RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os resultados para caracterização da amostra para a variável estatura, peso e índice de massa corporal (IMC). Encontrou se um resultado significativo ($P = 0,004$) somente para o IMC quando comparado por sexo.

Tabela1. Caracterização da amostra

	Estatura (cm)	Peso (Kg)	IMC(Kg/m ²)*
Masculino	1,75 ± 0.09	67,65± 12,36	21,99 ± 2,84
Feminino	1,61 ± 0,03	50,65± 7,11	19,58 ± 2,75

* $p < 0,05$

Foi observado que dos 30 alunos avaliados, 83,33% estavam com eutrofia e 16,66% estão com sobrepeso. Já em relação à classificação para o índice de obesidade, do total dos 30 alunos 16,66% deles apresentaram sobrepeso (Figura 1).

Sendo que existem mais meninos com sobrepeso do que meninas.

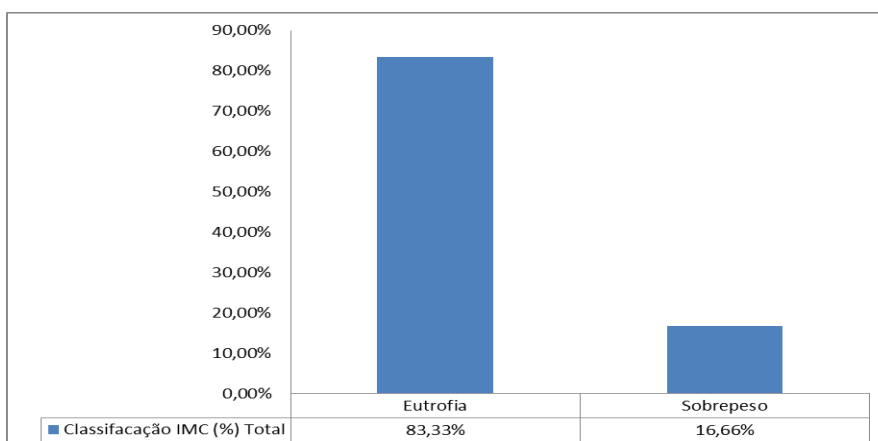


Figura 1. Classificação IMC total dos alunos

Ao analisar a amostra separadamente por sexo foi observado que nos alunos do sexo masculino existia uma maior prevalência de sobrepeso 22,22% em relação ao feminino 8,33% (Figura 2).

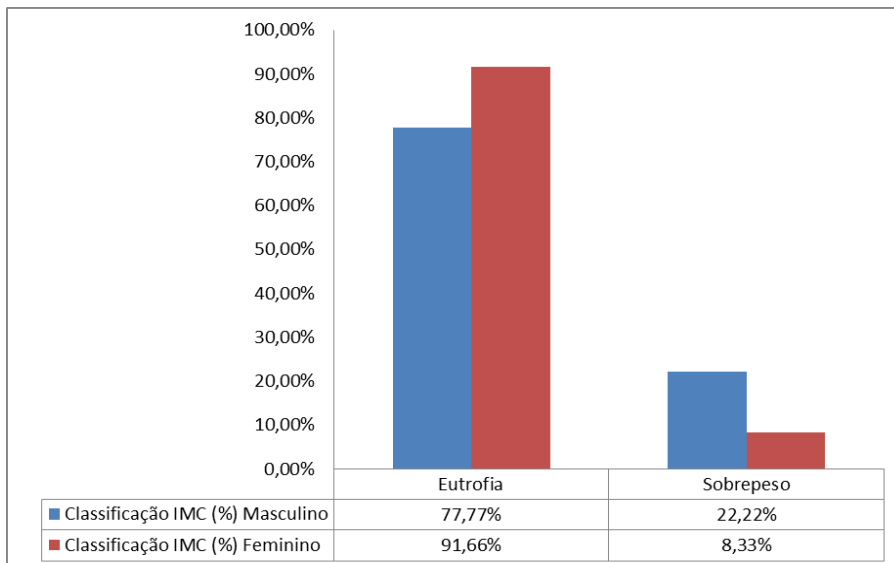


Figura 2. Classificação do Índice de Massa Corpórea dos alunos por sexo

Quanto ao questionário aplicado aos professores apenas três perguntas apresentaram respostas diferentes entre os professores, sendo que todas as outras questões tiveram respostas semelhantes.

Quando abordado sobre observar se o aluno com sobrepeso se sente envergonhado em desempenhar as atividades da aula constatou-se que 60% dos professores responderam que sim e os outros 40% que não (Figura 3).

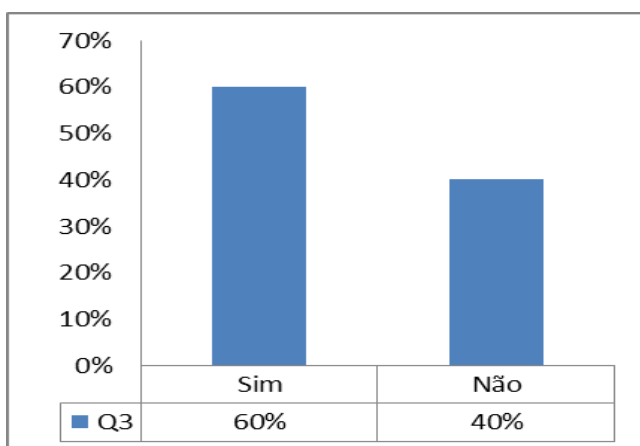


Figura 3. Percentual de resposta referente à questão sobre os alunos estarem envergonhados para desempenhar atividades nas aulas.

Os alunos sofrem algum tipo de repressão por conta do peso durante as atividades, foi analisado pelos professores que 40% que não sofrem alguma repressão (Figura 4).

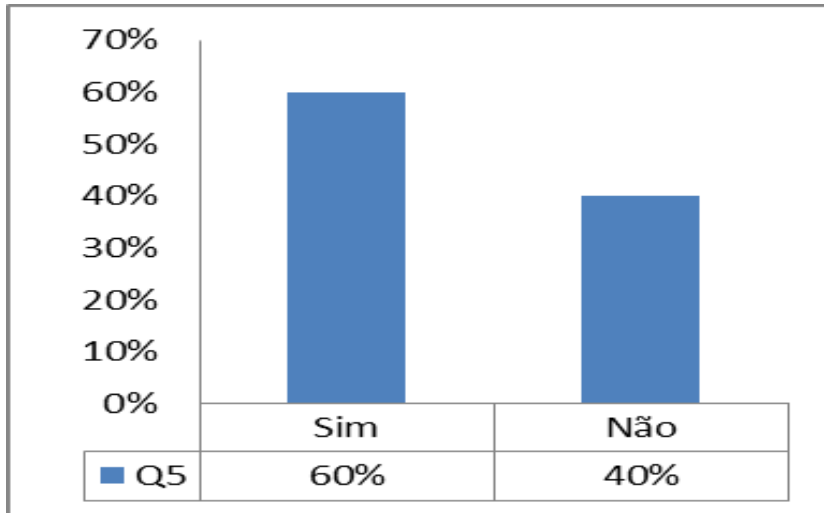


Figura 4. Percentual de resposta referente à questão sobre os alunos não obesos reprimirem os com sobrepeso.

E a última que se encontrou respostas diferentes foi a questão 7. Que verifica se o aluno com sobrepeso está dentro da faixa de normalidade de desenvolvimento motor, na percepção do professor obteve se 80% de resposta sim e 20% não (Figura 5).

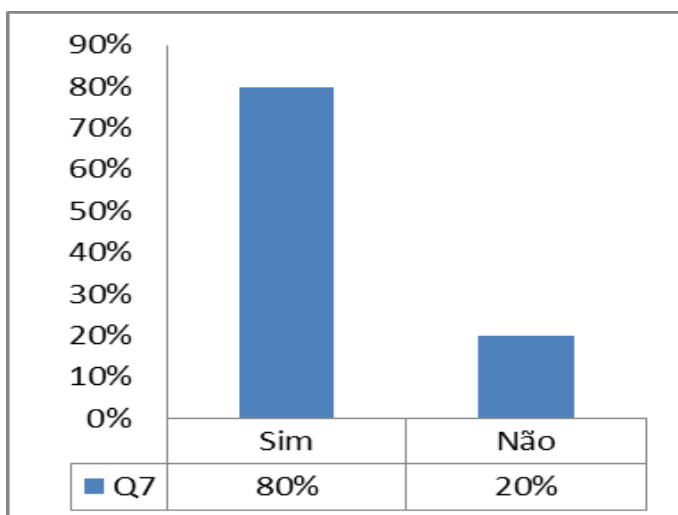


Figura 5. Percentual de respostas referente sobre se os alunos com sobrepeso encontram se normais quanto a seu desenvolvimento motor.

Quando perguntado se os alunos gostam das aulas, todos os professores disseram que eles gostam das aulas. Já em relação ao conteúdo abordado, se o professor considera as aulas adequadas aos alunos com sobrepeso, todos responderam que sim.

Além disso, todos também responderam que adaptariam as aulas para que esses alunos possam participar com mais frequência. Contudo os professores não observam comportamento depressivo em seus alunos.

Como professores de educação física todos disseram que acham que é possível fazer algo mais para contribuir de alguma forma para esclarecimento sobre o tema “obesidade” nas suas aulas e que a escola deve contatar os pais para conversar sobre a saúde e comportamento desses alunos.

4 DISCUSSÃO

Foi verificado nesse estudo que existe uma diferença significativa ($P = 0,004$) para o sexo masculino quando comparado o IMC.

Apesar de o IMC não ser o melhor método para se saber se o indivíduo se encontra com acima ou abaixo do peso ideal, mesmo assim ele é muito usado, por poder ser feita nas escolas. Pode-se fazer o teste do IMC para analisar como estão os alunos, podendo fazer esse teste de forma periódica. De forma que se possa prevenir futuros fatores de risco a saúde, sobrepeso e obesidade (REUTER et. al, 2012).

Em um estudo de Reuter et. al, (2012) um estudo com 414 escolares, de 7 a 17 anos de idade, estudantes de escolas das redes de ensino públicas e privadas de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil houve uma diferença significativa ($P = 0,022$) quando comparado o IMC por sexo, resultados semelhantes aos do presente estudo que também encontrou uma diferença significativa em seu estudo.

O estudo de Beck et, al. (2011) realizado com 660 adolescentes (317 rapazes e 343 moças), de idade entre 14 e 19 anos de idade, regularmente matriculados em todas as escolas da rede escolar de ensino público e privado da zona urbana do município de Três de Maio/RS, observou se que não houve diferença significativa entre os sexos resultados diferentes do presente estudo.

No estudo realizado na cidade de Presidente Prudente (SP), com 1.498 indivíduos (678 meninos e 820 meninas), com idade entre 7 e 17 anos. Os meninos tiveram IMC mais elevado quando comparado com as meninas, tendo diferença significativa (BUONANI et. al, 2011).

Em outro estudo que teve a amostra composta por 1.728 escolares, sendo 902 do sexo masculino e 826 do sexo feminino, residentes na SDR de São Miguel do Oeste/SC. ao comparar os sexos por municípios, a prevalência de sobrepeso nos municípios de Belmonte, Descanso e São Miguel do Oeste, para o sexo masculino, apresentaram-se mais elevada (PRATES RIBEIRO et. al, 2013).

Educação Física Escolar é o ambiente adequado para se promover a saúde dos estudantes, no que incube ao profissional da área de saúde essa promoção. Sendo necessário também, se possível, conversar com os pais e familiares sobre bons hábitos alimentares e pratica de atividades físicas. (PRATES RIBEIRO et. al, 2013; ARAÚJO et. al, 2010; BECK et. al, 2011; SANTOS et. al, 2011).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Educação Física Ensino Médio (2000) relatam que a falta de atividade, no dia-dia, das crianças e adolescentes ocasionará em uma maior tendência ao acúmulo de gordura. Ocorrendo uma maior incidência de adolescentes e jovens obesos com movimentos reduzidos e com possibilidades de acidentes cardiovasculares. Pelos alunos estarem expostos a essas condições, pode se fazer uma inclusão de programas de intervenção escolares que valorizem a aptidão física, saúde traduzindo em uma melhor qualidade de vida (BRASIL, 2000).

Cabendo ao professor de educação física ter a iniciativa de começar um desses projetos. Em alguns momentos se torna difícil executar um desses projetos de intervenção por não contarem com apoio total escola. E por muitas vezes não contarem com matérias, ruins condições de trabalho. Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam o professor de Educação Física Escolar como promovedor de saúde sendo essencial no desenvolvimento dos adolescentes e jovens, para que se crie uma consciência da importância da atividade física na sua rotina (BRASIL, 2000).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi verificar em qual classificação de IMC os alunos do 1º ano do ensino médio se encontravam e por meio de um questionário analisar como o profissional de educação física escolar acha possível interferir na questão da obesidade na adolescência.

Já é feito pelos professores um trabalho com os indivíduos que se encontram com sobrepeso/obesidade. Mas não de forma a promover a saúde deles. Apenas de com pequenas intervenções nas aulas.

Conclui-se que os adolescentes de 15 e 16, dessa escola, em sua maioria, encontravam-se eutrófico e alguns com sobrepeso.

Os professores acham que suas aulas adequadas para os alunos com sobrepeso/obesidade e que os alunos gostam das aulas de educação física, porém todos afirmaram que poderiam fazer algo mais contribuir de esclarecimento sobre obesidade.

O professor de educação física como profissional de saúde acha que é possível para contribuir fazer uma intervenção instruindo os alunos sobre: saúde, riscos e prevenção de sobrepeso e obesidade, boa alimentação, entre outros aspectos que achar importante sobre saúde.

Como sugestão, deve-se ser feito um trabalho dentro das escolas de consciência sobre o tema e verificar quais as dificuldades dos professores na sua escola.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rafael André; BRITO, Ahécio Araujo; SILVA, Francisco Martins. O papel da educação física escolar diante da epidemia da obesidade em crianças e adolescentes. **Educação Física em Revista**. Vol.4, Nº2, mai/jun/jul/ago – 2010. Disponível em: <<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/viewArticle/1651>> Acesso em: 31 mar. 2016.

BECK, Carmem Cristina; LOPES, Adair da Silva; PITANGA, Francisco José Gondim. Indicadores antropométricos como preditores de pressão arterial elevada em adolescentes. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 96, n. 2, p. 126-133, Fev. 2011 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2011000200007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 29 Mar. 2016.

BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. 1. ed. São Paulo : Manole, 2003. 469p.

BUONANI, Camila; Rômulo Araújo; FERNANDES; BUENO, Denise Rodrigues; BASTOS, Karolynne das Neves; SEGATTO, Aline Francielle Mota; SILVEIRA, Loreana Sanches; FREITAS JÚNIOR, Ismael Forte. Desempenho de diferentes equações antropométricas na predição de gordura corporal excessiva em crianças e adolescentes. **Rev. Nutr.**, Campinas , v. 24, n. 1, p. 41-50, Fev. 2011 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732011000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 29 Mar. 2016.

CRISTINA, Suraya; MOREIRA, Osmar. **Para ensinar educação física possibilidades de intervenção na escola**. São Paulo :Papirus, 2015. 348p.

GREGOUL, Márcia; FERNANDES, Roberto. **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais**. 3. ed. São Paulo : Manole, 2013. 735p.

JOSÉ, F. **O que você deve saber sobre nutrição: perguntas e respostas comentadas**. 2. ed. São Paulo : Manole, 2014. 879p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. (2000). Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio).

MIRANDA, Tatiana C. **A incidência da obesidade em crianças de 1ª a 3ª séries em uma escola particular da zona sul de São Paulo**. 2006, 57 p. Universidade Adventista de São Paulo, São Paulo: 2006.

MOSELAKGOMO, Violet Kankane; TORIOLA, Abel Lamina; SHAW, Brandon Stewart; GOON, Daniel Ter; AKINYEMI, Oluwadare. Índice de massa corpórea, sobrepeso e pressão arterial em escolares na província de Limpopo, África do Sul. **Revista paulista pediatria**, São Paulo, v. 30, n. 4, p. 562-569, Dez. 2012 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822012000400015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 31 Mar. 2016.

PRATES RIBEIRO, Andréa Jaqueline; FACHINETO, Sandra; PEDROZO, Sandro Claro; TRENTIN, Ana Paula; ZAPOANI, Cassiane. Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares com idade de 7 a 17 anos, residente nos municípios pertencentes à secretaria de desenvolvimento regional de São Miguel do oeste/SC. **CONEXÕES: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, v. 11, n. 1, p. 57-73, mar. 2013. Disponível em: <<http://fefnet178.fef.unicamp.br/ojs/index.php/fef/article/view/717>>. Acesso em: 29 mar. 2016.

REGINA, Marcia. **Educação física no ensino fundamental: primeiro ciclo**. 3. ed. São Paulo : Papyrus. 2010. 145p.


REUTER, Éboni Marília; REUTER, Cézane Priscila; BURGOS, Leandro Tibiriçá; RACKZIEGEL Miriam Beatris; Fúlvio Borges Nedel; MARTINS, Isabella Martins de Albuquerque; POHL, Hildegard Hedwig; BURGOS, Miria Suzan. Obesidade e hipertensão arterial em escolares de Santa Cruz do Sul - RS, Brasil. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo , v. 58, n. 6, p. 666-672, Dec. 2012 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302012000600010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 29 mar. 2016.

SANTOS, Eduila Maria C.; TASSITANO, Rafael Miranda; NASCIMEWNTO, Wallacy Milton F.; PETRIBÚ, Marina de Moraes V.; CABRAL, Poliana Coelho. Satisfação com o peso corporal e fatores associados em estudantes do ensino médio. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo , v. 29, n. 2, p. 214-223, June 2011 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822011000200013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 29 Mar. 2016.

TEIXEIRA, R. **Obesidade infantil e na adolescência**. São Paulo : Rideel, 2014. 230p.

World Health Organization. de Onis M, Onyango AW, Borghi E, Siyam A, Nishida C, Siekmann J. *Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents*. Bulletin of the World Health Organization 2007; 85: 660-667.

ANEXO A:

 **Uniceub**
Centro Universitário de Brasília

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

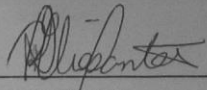
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador


Eu, Renata Aparecida Elias Dantas, declaro aceitar orientar o aluno Gabriel Pimentel Pereira no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 05 de Agosto de 2016.




ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO B:

 **Uniceub**
Centro Universitário de Brasília

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

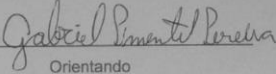
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC


Declaração de Autoria

Eu, Gabriel Pimentel Pereira, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.


Brasília, 10 de novembro de 2016.


Orientando

ed.fisica@uniceub.br

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C:

 UNICEUB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física


**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Gabriel Pimentel Pereira RA: 21408655 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado **CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTROLE DO ÍNDICE DE OBESIDADE E SOBREPESO** no dia 16/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Gabriel Pimentel Pereira

ASSINATURA

ed.fisica@uniceub.br

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO D:

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde - FACE
Curso de Educação Física**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas venho por meio desta, como orientador do trabalho :

Contribuição da Educação Física Escolar no controle do índice de obesidade e sobrepeso ,
autorizar sua apresentação no dia 16 /11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO E:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,
**CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO
CONTROLE DO ÍNDICE DE OBESIDADE E SOBREPESO**
do aluno: Gabriel Pimentel Pereira
autorizar sua apresentação no dia 16/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,




Orientador

ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO F:

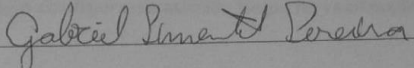
 **UnICEUB**
Centro Universitário de Brasília

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO


Eu, Gabriel Pimentel Pereira, RA: 21408655, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTROLE DO ÍNDICE DE OBESIDADE E SOBREPESO**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 10 de novembro de 2016.

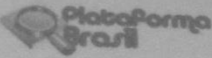


Assinatura do Aluno

ed.fisica@uniceub.br

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO G:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB		
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP		
DADOS DO PROJETO DE PESQUISA		
Título da Pesquisa: CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTROLE DO ÍNDICE DE OBESIDADE E SOBREPESO		
Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas		
Área Temática:		
Versão: 2		
CAAE: 57463516.1.0000.0023		
Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB		
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio		
DADOS DO PARECER		
Número do Parecer: 1.747.774		
Apresentação do Projeto:		
Resumo do projeto:		
Objeto e tipo de estudo: Transversal de caráter descritivo coleta única.		
Descrição dos participantes: 40 escolares do 1º ano do ensino médio e 5 professores de educação física escolar.		
Tipo de instituição onde será realizado o estudo: entende-se, pelo Termo de Aceite da Instituição apresentado que a pesquisa ocorrerá na escola <i>Projeção - P7 (Guará II)</i> .		
Procedimentos com os participantes: de acordo com o projeto, "será analisado nos escolares, o IMC (Índice de massa corporal) que se da (dá) pela divisão do peso (em Kg) pela altura (em metros) ao quadrado. Depois de se ter obtido o resultado irá se comparar com a tabela de IMC, e passar para o escolar em qual estado ele se encontra.		
Depois de se ter obtido os resultados de IMC dos 40 escolares, irá se passar para a segunda etapa, que é o questionário para o professor de educação física escolar. O questionário consiste em(,) nove questões objetivas com resposta apenas de sim ou não. Elas se referem às aulas de educação física na escola, no 1º ano do ensino médio. Após a aplicação do teste de IMC e o questionário para o professor, será feita (feita)uma comparação com as literaturas já existentes sobre obesidade e sobrepeso".		
Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1ª andar		
Bairro: Setor Universitário		CEP: 70.790-075
UF: DF	Município: BRASÍLIA	
Telefone: (61)3966-1511	E-mail: cep.uniceub@uniceub.br	

Página 01 de 05

Continuação do Parecer 1.747.774

Instrumento de coleta de dados ou de informações: questionário.

Destino do material obtido/informações após a pesquisa: segundo consta no TCLE,

"O material com as suas informações (fichas, testes) ficará guardado sob a responsabilidade do Gabriel Pimentel Pereira com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade. Os dados e instrumentos utilizados ficarão arquivados com o(a) pesquisador(a) responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Os resultados do trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade".
Em relação à versão anterior, não foram apresentados questionamentos.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar como a educação física escolar pode atuar na diminuição do sobrepeso e obesidade.

Objetivo Secundário:

Verificar o IMC em escolares do 1º ano do ensino médio com sobrepeso e obesidade.

Analisar como o profissional de educação física escolar pode ajudar na diminuição desse índice, por meio de um questionário.

Comparar os resultados do presente estudo com literaturas similares.

Em relação à versão anterior, não foram apresentados questionamentos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

De acordo com os pesquisadores, "o risco é baixo já que o ambiente estará devidamente preparado e os movimentos executados já fazem parte do cotidiano das crianças. Caso ocorra algum acidente com os participantes da pesquisa, o pesquisador estará apto a realizar os primeiros socorros, chamar os especialistas de atendimento rápido (Corpo de Bombeiros e SAMU), acompanhá-la-á até a chegada dos responsáveis das crianças e arcará com algum possível gasto.

Quanto aos benefícios, "haverá o benefício de receber o resultado do teste para poder fazer uma intervenção nos escolares que estiverem com o índice elevado e benefício para a área de estudo. Compartilhar os conhecimentos da pesquisa aos responsáveis e profissionais que irão integrar na área de Educação Física".

Em relação à versão anterior, não foram apresentados questionamentos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto apresenta relevância acadêmica e social da pesquisa e nele não foram identificados

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

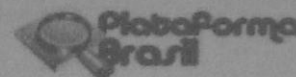
UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.747.774

problemas éticos.

O cronograma foi apresentado. A coleta de dados está prevista para um período posterior a aprovação do Comitê de Ética.

O currículo do pesquisador está disponível na plataforma Lattes.

O instrumento de coleta de dados foi apresentado.

Em relação à versão anterior, não foram apresentados questionamentos.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos considerados:

- Folha de Rosto (FR): foi apresentada e nela constam as informações da pesquisa, do pesquisador responsável e da instituição proponente.
- Termo de Aceite Institucional: foi apresentado e está assinado pelo diretor da instituição.
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE): foi apresentado com as alterações solicitadas.
- Termo de Assentimento: foi apresentado separado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

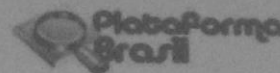
UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.747.774

evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Quanto às solicitações apresentadas na versão anterior, todas foram atendidas, estando a pesquisa em condições de ser iniciada, conforme deliberação do colegiado do CEP.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 1.741.649/2016, tendo sido homologado na 15ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 09 setembro de 2016.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_749435.pdf	23/08/2016 22:47:47		Aceito
Outros	termodeassentimento.docx	23/08/2016 22:47:06	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projetodetalhado.docx	23/08/2016 22:46:35	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Outros	TCLEprofessor.docx	23/08/2016 22:45:29	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEpais.docx	23/08/2016 22:44:17	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Outros	TCI.jpg	30/06/2016 11:54:11	Gabriel Pimentel Pereira	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	29/06/2016 17:15:08	Gabriel Pimentel Pereira	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

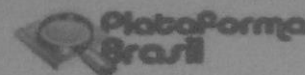
UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.747.774

BRASÍLIA, 27 de Setembro de 2016

Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3968-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br